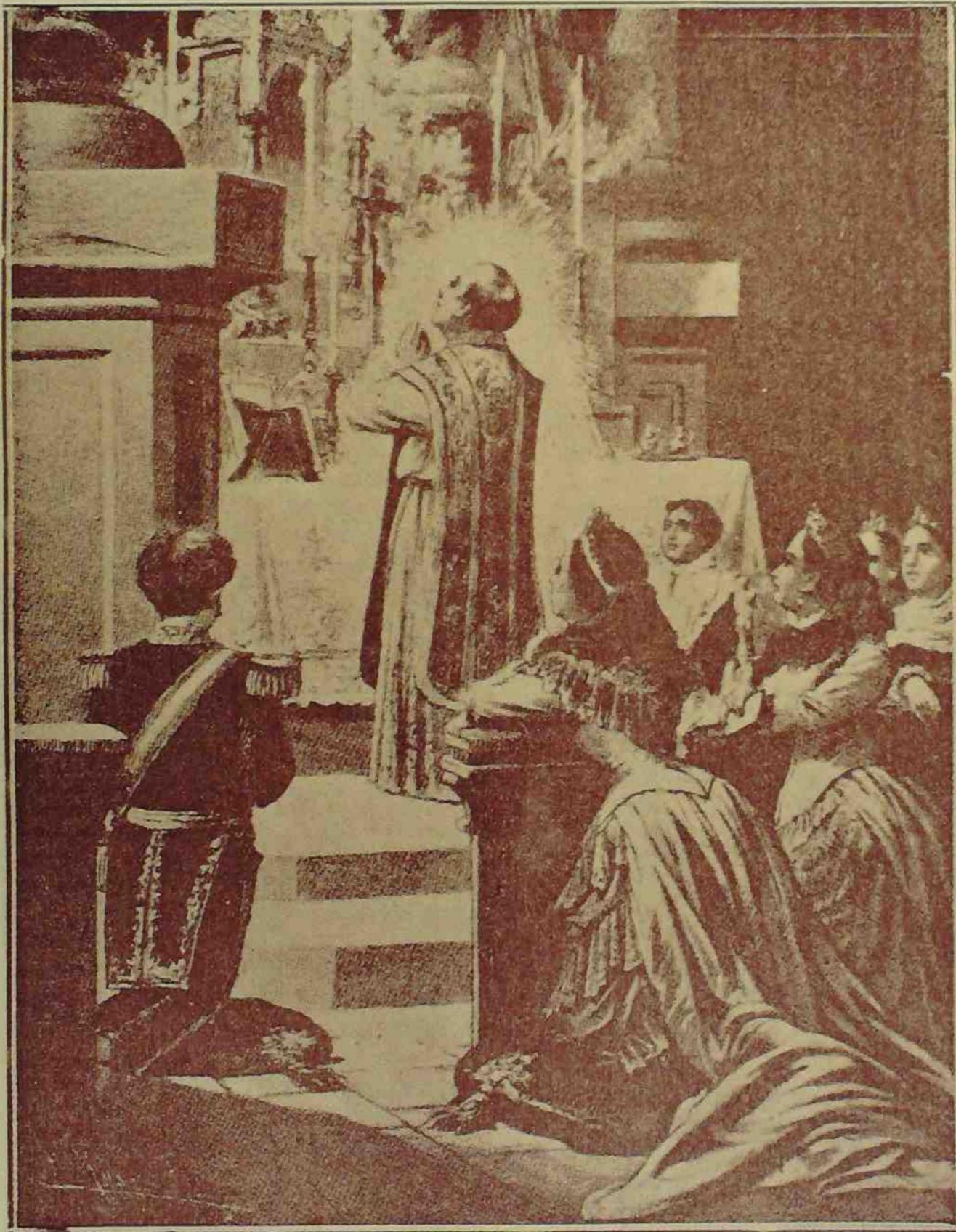


Ave Maria

ANNO XXXVII

NUMERO 22

S. PAULO, 8 DE JUNHO DE 1935

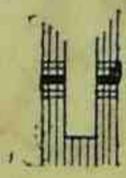


O BEATO ANTONIO MARIA CLARET celebrando Missa no Palacio dos Reis da Espanha, aparece seu rosto circundado de divinos fulgores.

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
P. Antonio Claret



Indaiatuba — D. Eliza Pimentel manda rezar duas missas em acção de graças: uma a S. Roque e outra a S. Sebastião.

Santa Maria — D. Dalila Costa Ribeiro manda rezar uma missa a Santo Antonio e dá uma esmola para baptizar um chinezinho com o nome de Antonio, em acção de graças por muitos favores alcançados por intercessão do mesmo Santo.

Itaquy — Sr. Milton C. Degrazia manda rezar uma missa a São José, por graças alcançadas e dá 1\$000 para a publicação.

Curityba — Uma Filha de Maria agradece a Nossa Senhora de Lourdes importantes mercês, e vem tomar uma assignatura da "Ave Maria".

Dourado — D. Honorina S. Vanucchi manda rezar quatro missas: a Santo Antonio, a Nossa Senhora do Parto, ao glorioso S. Vicente de Paulo e ás almas. — D. Alzira Silvane manda celebrar uma missa pela familia Antonio Silvane e outra pela familia de Pedro Spessio.

Bom Jesus da Penha — Sr. Gustavo Martins Borges manda celebrar uma missa por alma de Bonifacio Justino Alvares. — Sr. João Dimas da Costa quer que sejam rezadas quatro missas por almas de: Bonifacio Justino Alvares, Jesulna Maxima Queiroz, José Pedroso do Couto e pelas almas que padecem no purgatório, e dá 2\$000 para a publicação.

Piracicaba — D. Carolina Leite Camargo agradece uma graça recebida por intercessão de Santo Antonio, São Francisco de Paula e á Virgem Immaculada, e envia 5\$000 para a devida publicação.

São João da Bocaina — D. Maria Pegorin Polonio e Elisa Polonio Coshone mandam celebrar tres missas a Santo Antonio em agradecimento de uma graça alcançada.

Bragança — D. Rosina de Moraes Narciso agradece ao Beato Antonio Maria Claret, uma singular graça, e envia 2\$000 para a publicação.

Ribeirão Preto — D. Clotilde Junqueira manda celebrar tres missas: a São Sebastião, Nossa Senhora Aparecida e ás almas, em agradecimento.

Dores da Victoria — D. Maria da Conceição Ramos, agradecida por tres graças obtidas e a cura da irmã, envia 1\$000 para publicar.

São Carlos — D. Maria Aparecida Toledo Pires, agradece importantissimos favores a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro e envia 2\$000 para esta publicação.

Ribeirão Claro — Sr. Deolindo Alves Homem agradecido a Nossa Senhora Aparecida, manda rezar uma missa e dá 1\$000 para publicar.

Campinas — Uma devota: Agradecida por graça alcançada por intercessão de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, envio 5\$000 para esta publicação.

São Lourenço — Uma devota agradece a Nossa Senhora uma graça obtida por meio da novena das "Trez Ave Marias", e dá 1\$000 afim de publicar.

Campos Gerais — D. Olympia Maria da Conceição, afflicta pela doença da sua filha Odemiria de Carvalho, que havia 8 annos vinha padecendo uma ferida cancerosa numa das pernas que, na opinião dos medicos, devia ser amputada; mãe e filha fizeram uma promessa a Nossa Senhora das Dôres, e tendo sarado perfeitamente, sem ser necessario tomar mais remedios desde o dia da promessa, em signal de gratidão pedem esta publicação.

Cerquilho — D. Olinda Biagioli manda celebrar duas missas: uma pelas almas e outra ao Immaculado Coração de Maria em agradecimento de uma graça obtida e dá 1\$000 para publicar.

Itatiba — D. Eliza Mazeiro: Queiram rezar uma missa em louvores a Nossa Senhora Aparecida e Senhor Bom Jesus de Pirapora, em acções de graças: vae 2\$000 para a devida publicação.

Leopoldina — Sr. José Domingos da Paz: Por ter alcançado uma graça do Immaculado Coração de Maria, venho tomar uma assignatura da "Ave Maria" e 1\$000 para esta publicação.

Volta Grande — D. F. Cardoso França: A sra. D. Joanna de Castro pede serem rezadas tres missas: uma porque favorecida pela devoção da novena das "Trez Ave Marias", outra applicada a bem da alma de José Antonio da Costa, e a terceira porque atendida de Santa Luzia por graça particular; mais 1\$000 para publicar.

Santa Rita do Sapucahy — Duas devotas mandam celebrar uma missa ás almas, e dão 1\$000 para publicar.

Orlandia — Uma Filha de Maria agradece uma graça particular recebida de Nossa Senhora das Dôres. Penhorada dá 2\$000 pela publicação. — D. Conceição Maria de Jesus deseja a celebração duma missa em louvor do Immaculado Coração de Maria, e por intenção de seus 11 filhos, noras e netos. — D. Julia Barille, manda rezar uma missa a Nossa Senhora Aparecida e outra por alma do seu saudoso esposo João Barille. — D. Barbara Mielle Martins, quer a celebração de duas missas: uma em louvor de São Valentim e os 40 martyres, e outra em honra de Santo Antonio. — D. Amelia Arantes, em cumprimento dum voto, manda dizer uma missa em louvor de Santa Therezinha, pedindo graças. Deseja tambem que essa missa seja applicada em suffragio das almas do purgatório; mais 1\$000 para publicar. — D. Maria Massi encomenda tres missas: uma por alma de João Massi, outra por Francisca Mancini, outra por Rosa Mancini. Entrega 2\$000 pela publicação e em agradecimento por graças alcançadas em favor da familia. — D. Josephina Scarparo, entrega a importancia para a celebração duma missa por alma dos paes, Julio Scarparo e Maria Scarparo; mais 2\$000 para publicar. — D. Rita Furtado, agradece um grande favor concedido pelo Sagrado Coração de Jesus. Agradecida dá 2\$000 pela publicação.

Jardinopolis — D. Luisa Scridelli manda dizer duas missas por alma de Francisco Scridelli, e mais duas, por almas de Antonio Petrachim e Luisa Petrachim. — O Sr. Major Domiciano Alves Rezende, manda dizer uma missa segundo a sua intenção, e por todos os fallecidos de sua familia.

Rio Claro — D. Deolinda Ferreira Colaboni: Offereço a photographia de meu filho Rubens, por uma graça recebida do Beato Antonio Maria Claret, recomendo a todos uma sincera devoção a tão milagroso Santo. Dou 2\$000 pela publicação. — D. Lydia C. Riani, tendo feito promessa ao Im. Coração de Maria pela saude de seu irmão Carlos, declara que foi attendida, pois o organismo d'elle, antes depauperado, agora sente-se relativamente forte. Agradecida manda dizer uma missa e dá 1\$000 pela publicação.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
 mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 99
 Tel. 5-1304 - Caixa, 615

A vinda do Espirito Santo: União das forças e união dos corações

SOLEMNE e grandiosa foi a promulgação da lei divina ao pé da montanha de Sinai e a fundação social e civil do povo de Israel como nação especialmente escolhida por Deus, e se não se ouviram a estremecer os terríveis estrondos da moderna artilharia construída com os materiais metallicos e explosivos do fundo da terra, como acontece nas solemnidades hodiernas, não faltou para aquella gente de dura cerviz o terrível acompanhamento dos phenomenos tempestuosos e prolongados, dos coriscos deslumbrantes e dos trovões espantosos e esmagadores.

Neste dia, porém, do Pentecostes christão que viu surgir entre os homens guerreiros e os povos oprimidos a nova e santa Sociedade da Igreja com a lei de amor que une todas as nações e os primores dourados da caridade que anima e soccorre os desvalidos, apenas ouviram os moradores de Jerusalem e os recém-chegados de todo o mundo um maior estrondo de vento vehemente que fazendo de arauto evangelico chamou-os ás vizinhanças do Cenáculo afim de ouvir a voz dos Apostolos, até então fraca e apavorada pelo terror dos judeus pharisaicos, mas agora animada e destemida pela confirmação de sua palavra com as flammis ardentes do Espirito Santo poisando sobre as suas cabeças

e com a multiplicação de seus écos nas muitas linguas que falavam seus ouvintes.

O Espirito Santo, espirito de amor, promulgava solemnemente pela lingua dos Apostolos a lei de Jesus, lei de amor e laço de união cordial de todos os povos, embora dissociados entre si pelas linguas maternas e pelas fronteiras nacionaes. União dos povos, união das nações e das mais diversas raças, união consummada no amor fraterno universal, nesse amor generoso e potente que une as forças e os corações, as forças para agir e trabalhar a bem de todos e principalmente para o amor e a gloria de Deus, e colliga os corações pelo mutuo affecto, desculpa nobremente as falhas e desattenções, perdôa as offensas de uma paixão irritada e não traz á mostra os defeitos dos outros, demonstrando-lhes no campo da acção commum inferioridades suppostas, fracassos lamentaveis por incompetencias muitas vezes apparentes, vificeradas tambem pelos inimigos.

“Que sejam todos uma só coisa; *ut omnes unum sint*, deprecava Jesus ao Eterno Pae, supplicando que os Apostolos e todos os christãos sempre estivessem unidos, como Jesus, o Filho de Deus, está unido com seu Pae. “Sede perfeitos, aconselhava Jesus aos discipulos, como vosso Pae celestial é perfeito” e um dos caracteres dessa perfeição modelar é a completa união das tres Pessoas da Sma. Trindade, união que não permite

discrepancia e que fez com que o Filho de Deus, feito homem, supportasse os maiores sacrificios para agradar ao Eterno Pae na redempção do genero humano.

Grande e consolador é o movimento dos catholicos devotados á Egreja para salvar da ruina moral e mesmo da ruina economica a sociedade hodierna que se decompõe e se destroe moral e physicamente, querendo adoptar para seu regime social e familiar um novo direito, o direito do paganismo corruptor que acabou com as antigas nacionalidades de Grecia e de Roma.

Porém as forças que se agitam, que removem de seu marasmo as massas inertes, esses propagadores da imprensa e da tribuna, esses organizadores das sociedades de resistencia e de acção catholica e os que a elles com zelo e dedicação se associam para o bem da Egreja e salvaguarda da moral hão de estar unidos, como os Apostolos, pela caridade e amor fraterno, esquecendo ambições, apagando competencias e guardando ao proprio tempo a justa e legitima subordinação aos chefes da Egreja.

Nos arraiaes do inimigo vemos diariamente o exemplo dessa subordinação, dessa franca solidariedade, desse cuidado por occultar ao publico profano as mesquinhas rivalidades que só poderiam ser funestas a sua acção demolidora. Tal é, tal foi sempre a prudente attitude da Maçonaria cujos membros timbram em chamar-se de Irmãos e portar-se como taes, quando se trata de levantar o commum prestigio para obter os mais elevados postos na cathedra, nos tribunaes, no exercito, na marinha e no governo das nações.

Tal é a união surprehendente na quadri-lha do triumphante bolschevismo cujos discretos chefes, visando a mais possivel homogeneidade do seu partido, não vacillam em expulsar solememente os que não acceitam os accordos communs e até, no caso de rebel-dia e propaganda adversa, os condemnam como inimigos perigosos á fome, ás prisões e até ao fusilamento, embora tivessem sido collegas de conspiração contra o czarismo e o socialismo que os precederam.

Assim Jesus Christo declarou que o proprio Satanaz manda guardar ordem, submissão e disciplina nas suas hostes, pois do contrario pereceria o seu reinado sobre as trevas infernaes.

Assim este dia de Pentecostes em que os Apostolos com um poder sobrehumano uniram em sua lingua todas as linguas dos homens para unil-os com Jesus em uma só Egreja e em um só rebanho devem os christãos anhelar a sua união mutua e pedil-a ao Espirito Santo, para que nos communique o espirito de amor e a unção da caridade.

P. Luis Salamero, C. M. F.

Ao Beato Claret

(EM COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO DE SUA ORDENAÇÃO SACERDOTAL)



Quando tentava o tigre da impiedade,
Rugindo altivo com tartarea sanha,
Lacerar a sublime fé da Espanha
Com as garras de bronze collossaes...
Então surgiu na liça heroe guerreiro,
Empunhando na dextra ao ceu alçada,
O santo crucifixo — invicta espada,
E malogrou os botes infernaes!

Por onde quer que esse campeão da Igreja,
Ebrio de um ideal tres vezes santo,
Passava roçagando o flammeo manto,
Cavalgando seu árdego corsel...
As viboras dos vicios contundia
E o tridente infernal espedaçava
E a ensanguentada Cruz no espaço alçava,
O imperio destruindo de Lusbel!...

Onde passava o cavalleiro andante,
Insano pugilato se travava:
Contra o vicio, a virtude se atirava
E a claridade — contra a escuridão...
O dia e a noite — dois Titães — lutavam!...
O dia — um leão de chammas, desgrenhado,
A noite — um tigre negro, desvairado
Rolavam num horrendo turbilhão!...

As estrellas de bruços se lançavam
Pelo balcão immenso do infinito,
A ver se era verdade ou se era mytho
A luta sem igual de treva e luz...
Combate findo... rutilo brilhava,
(Qual glorioso tropheu sobre a impiedade)
— Hostia de paz no céu da christandade,
O sacrosanto e eterno Sol — Jesus!

Em assombro abysmados, juntamente,
O Betis, o Guadiana, o Douro e o Tejo,
Erguendo a voz num marulhoso harpejo,
Interrogam os céus: "O heroe quem é?!..."
E os Pyreneus — Atlantes empedrados,
Com a bocca voltada ao infinito,
Respondem-lhes mandando enorme grito:
E' um anjo Apocalyptic, é Claret!

Sim! Eras tu, Claret, o que embocava
Do verbo eterno o magico olifante...
E a terra e o mar e o céu no mesmo instante,
Se abalavam á voz de mil trovões!...
E a poeira d'ouro que toldava o espaço,
Em phalange de heroes se convertia
Que a Cruz contra a maldade defendia,
Com muralhas de humanos corações!...

.....
Salve, Claret — florão dos missionarios!
Salve, — pênsil do azul cometa ingente!
Salve, — ó echo da voz do Omnipotente!
Salve, — ó aguia gentil da solidão!...
Era-te o corpo — uma cadeia férrea;
Era-te a vida — um rigido cadeado;
Era-te o mundo — um carcere gelado,
Ermo de luz: em plena escuridão!

Raiou, emfim, o sol da liberdade;
Rompeu tua alma dos grilhões os elos;
E — aguia real — galgou geniaes castellos
— As estrellas no chão azul dos céus!...
Mas á Igreja legaste, ó Paladino,
Para esmagar do Averno a potestade,
Vossa espada — que é raio, é tempestade:
— A Phalange immortal dos Filhos teus!



LAMPEJOS



Amor e Sacrificio

DESDE que Deus, no seu amor infinito, na sua bondade sem limites, na sua generosidade inesgotavel, na sua santidade inacessivel, se dignou unir-se hypostaticamente a um coração humano, convertendo-o em Santuario dos seus affectos, em vulcão ardoroso do seu amor, em altar dos seus sacrificios, todos os corações gravitam moralmente em volta do Coração Deifico, buscando n'Elle, como no seu centro, a felicidade e o prazer que não pôdem ser perturbados, nem pelo tempo, nem pela morte.

O mundo nos offerece frequentemente o espectáculo desolador de existencias murchas, de vidas sem luz e sem aromas, de corações sem amor, de espiritos tronchados pelo amargo desengano da desillusão, de seres que arrastam penosamente a pesada carga do infortunio... São almas que se afastaram da fonte da belleza e do amor, do manancial inexaurivel de vida e de prazer, que é o Coração amantissimo de Jesus. E, privadas dos effeitos portentosos que essas aguas sagradas produzem, perdem seu aroma, secam e morrem, como a flôr que não recebe as caricias do sol...

Pelo contrario: as almas que applicam seus labios á chaga do lado sagrado de Jesus, as almas banhadas pelas luzes das inspirações divinas, que aspiram as brisas fertilizantes dos seus tabernaculos, descansam tranquillamente á sombra da Cruz, dos rudes trabalhos da virtude, e entre o sangue do sacrificio, e sofrendo as agonias da immolação, experimentam doces expansões de amor e suaves deliquios de paz.

Essas almas amam, e por isso são felizes; essas almas se sacrificam generosamente, e por isso estão circumdadas por uma aureola de grandeza sublime.

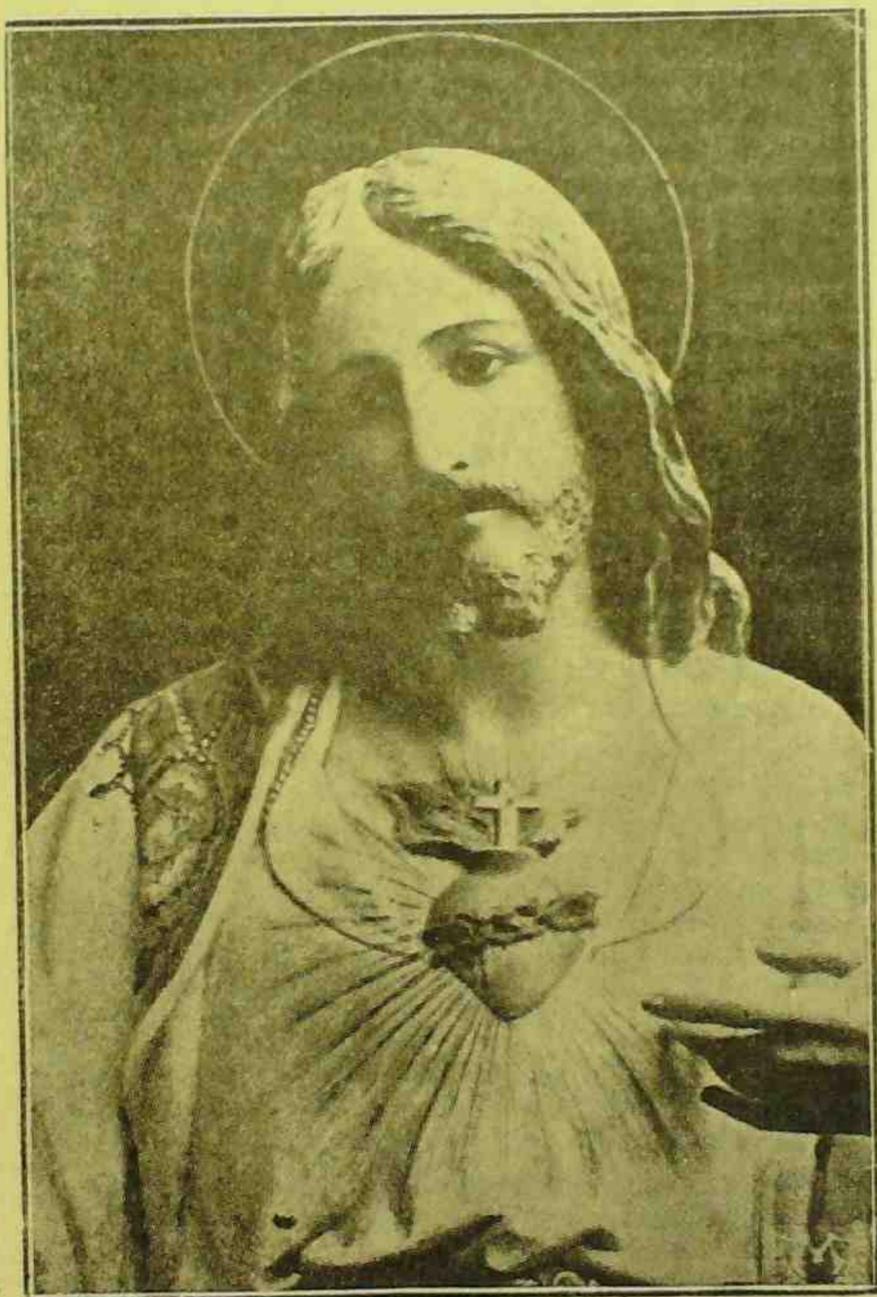
Esse espirito de amor e sacrificio o aprenderam de Jesus, que ama e se sacrifica pelos homens... De Jesus, que amou e se immolou em Belem; de Jesus, que amou e se offereceu como victima no Calvario; de Jesus, que amou e morreu victima do seu amor...

* * *

Nunca o mundo correu com mais louco frenesi atraz da felicidade, e nunca esteve mais longe de conseguil-a.

Os homens beberam as aguas corrompidas dos prazeres do mundo; buscaram na sciencia o meio de acabar com todos os soffrimentos que torturam o coração humano, e, no seu pasmoso desenvolvimento scientifico, encontraram o meio de pesar as estrellas do firmamento, mas não conseguiram dar com o segredo de estancar as lagrimas dos que soffrem.

Este segredo o possui sómente o Coração Sagrado de Jesus, que diz a todos os homens com



amor indescriptivel: *"Vinde a Mim todos que vos sentis acabrunhados pelo peso do soffrimento, e Eu vos confortarei"*.

O Coração de Jesus! — Eis a fonte purissima do amor, onde os nossos labios sequiosos de felicidade, poderão beber as aguas salutaes que purificam e que salvam.

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.

Esplendores de um Centenario

SALIENT, a pittoresca villazinha da bella Hespanha, está toda em festa. Notas harmoniosas e festões multicôres alegram com sua bizarra vivacidade, ruas, jardins e praças; e em todos os olhos, em todos os labios ha um raio de luz, o perfume de um sorriso, ao pronunciar o nome de um moço, que tanta honra ia dar á sua cidade natal, galgando as summidades do Sacerdocio. Antonio — o jovem tecelão — que nas industrias texteis de Barcelona, tanto se distinguira, por sua portentosa intelligencia e habilidade na arte, a ponto de ver descortinar-se deante de si o futuro mais risonho e promissor, desprezára as vaidades e os attractivos mundanos e corrêra pressuroso ao convite de Deus, que o queria todo seu, qual facho ardente, qual precioso holocausto, aos pés da cruz de um altar.

Investido na ordem do Presbyterato, na Festa de seu Santo podreiro, Santo Antonio — o grande Thaumaturgo de Pádua — vae agora rezar sua Primeira Missa. Estamos em Junho de 1835.

Vêde! o jovem Levita está todo transfigurado, perante uma multidão commovida e reverente.

E que chamma de amor, não lhe arde no peito; que zelo admiravel, não lhe devora a alma; que santos e floridos ideaes, não lhe invadem a mente de apostolo e de celeste conquistador!...

Ao vel-o assim, de braços abertos, tão recolhido, quasi extáctico, pensando na maior gloria que poderia dar ao seu Senhor, parece queiria elle abraçar o mundo, para conduzi-lo ao Céu... Passam-se uns momentos. O altar é um pequeno pedaço de paraiso; e o jovem Ministro de Deus, uma suave figura angelical... Mas eis que bimbam freneticamente, alegremente as campainhas. Chegou, afinal, a hora tão desejada: é o solemne momento da Consagração. Com os olhos humidos de pranto; entre os dedos tremulos, ergue elle ao alto a Hostia Immaculada, e balbucia uma prece: "Jesus, eu vos amo! Quizerá abrasar de teu amor a terra inteira! Ah! attendei-me, eu Vol-o supplico, n'este Dia, o mais bello e feliz de minha vida!... Fazei-me Missionario! e Missionario santo! Dae-me azas para vôar além... muito além... E para estrela, nos barrascosos mares, que tiver de navegar, fazei que me acompanhe a Vossa e tambem minha Mãe — o Doce Coração de Maria!"

E o P. Antonio Maria Claret, no devoto e grave silencio que paira na mimosa igreja de

Sallent, ouve de seu Jesus, como suspirada resposta, um delicioso: "Sim!"

Sim; elle será Missionario; e sua palavra, e seu coração e seu espirito espalhar-se-hão pelos quatro cantos do orbe. E aquellas mãos unidas e benditas, que offereceram a Deus pela vez primeira, o adoravel Sacrificio da Nova Lei, levantam-se, agora, n'uma benção paternal, sobre todos os que vieram beijal-as. E d'ellas, quem não vê surgir, esplendoroso, aquelle sol de piedade angelica e de caridade divina, que será luz e calor aos homens, esparsos até ás regiões mais distantes da terra?!...

* * *

Transcorreu um seculo.

Estamos em Junho de 1935.

E a pequena Cidade Sallentina, graciosa flôr das Ibéricas plagas, faustosamente, entusiasticamente celebrará o auspicioso Centenario da Primeira Missa do maior de seus Filhos. D'aquelle que ha, justamente, cem annos atraz, dava-lhe honra subindo os degraus do altar, e que hoje a cobre de gloria e a celebriza no mundo inteiro, fulgurando sobre os altares; não somente, com os altos titulos de: Apostolo do seculo XIX, Padre illustre do Concilio Vaticano, Confessor da Casa Real, Escriptor primoroso — o mais lido de seu seculo — Fundador e Patriarcha da benemerita Congregação dos "PP. Missionarios, Filhos do Immaculado Coração de Maria"; mas, principalmente, pela fulgida aureola de Beato, com que a Santa Madre Igreja o cingiu; elevando-o, assim, á maior gloria á que póde chegar um mortal.

Que esplendores não se desprendem do solemne Centenario da Primeira Missa do Beato Padre Claret!

Ouvem-se ainda os achos das grandiosas Festividades feitas, no anno transacto, por occasião do XIX Centenario da magna Instituição da Eucharistia e do Sacerdocio, e para remate e corôa de tanta Commemoração, parece querer Deus Nosso Senhor dar-nos outro Centenario — o da Primeira Missa d'aquelle que foi o Seraphico Apostolo da Eucharistia; o modelo mais perfeito do Ministro do Altissimo; o escripto sacerdotal mais sublime e mais bello, em cuja existencia floresceram as mais peregrinas virtudes e em cujo exemplo têm as almas a escada luminosa que as leva ao throno de Deus.

V. P. T.



Os dois martyres catholicos que Londres vae honrar com uma grandiosa manifestação nas suas principaes ruas

“O espirito que animou os Santos Thomaz Móre e João Fisher não morreu e fará resuscitar muitos mortos” — diz o maior jornal da Inglaterra.

Entre as victimas das brutalidades com que o protestantismo iniciou a sua perseguição aos catholicos, no reinado do infeliz Henrique VIII, e das mais distinctas e gloriosas, contam-se John Fisher, Bispo de Rochester e o Chancellor Thomaz Móre, assassinados em Junho de 1535 por se recusarem a abjurar a sua Fé catholica e adherir ao protestantismo para sancionar os crimes execrandos daquelle déspota coroado.

Henrique VIII fôra Rei catholico e por mais de uma vez defendera com denodo os direitos da verdade catholica e da Igreja.

A corrupção a que se entregou escureceu-lhe, porém, a razão e afeiou-lhe a alma: repudiou a sua legitima esposa e ligou-se com outra, exigindo que a Santa Sé sancionasse tal ligação adultera.

Non possumus, foi a palavra da Igreja eterna, impertérrita zeladora da pureza do deposito da verdade que Christo lhe confiou.

A Igreja, fiel á sua doutrina, negou-se a cobrir a devassidão do Rei. Henrique VIII vingou-se adherindo ao protestantismo e reeditando muitos seculos depois a perseguição dos Neros.

Os dois heroes, Fisher e Móre, negaram-se a acompanhar-o no caminho da devassidão deshonrosa e da revolta contra quem lh'a profligava: e pagaram com o martyrio a sua heroicidade de vontade.

A Igreja canonizou-os a 19 de Maio, numa cerimonia grandiosa e magnificante de brilho, cujo annuncio está calando fundo no animo dos seus compatriotas, e não só entre os catholicos.

Pode avaliar-se esta impressão por estas palavras que ha pouco escreveu o *Times*, bem insuspeito; depois de fazer o panegyrico dos dois martyres, disse:

“Móre e Fisher marcam com o seu engenho, as instituições, que subsistem ha quatro seculos, na vida publica, no Parlamento, nos Tribunaes, nas Universidades. Elles contribuíram, poderosamente, para a fundação da literatura inglesa.

Desafiaram a morte por motivos de consciencia. A grande maioria dos seus compatriotas honram a sua memoria, ainda os protestantes mais intransigentes.

Móre e Fisher serão de futuro honrados como martyres, porque sacrificaram a sua vida para não obedecerem a uma lei, que julgavam contraria á lei divina.

Comprehende-se agora melhor estas revoltas de consciencia contra os perseguidores: *os juizos da historia condemnaram estes inexoravelmente*: Santo Thomaz Móre e São João Fisher serão desde agora mais que um exemplo historico; o espirito que os animou não morreu e contribuirá á conversão de muitos outros.

Londres prepara-se para commemorar o facto da canonização dos dois martyres com uma grandiosa romagem que, percorrendo as maiores ruas da capital, irá a Power Hall, local onde Fisher e Móre foram decapitados.

E' isto na hora em que o protestantismo está a soffrer grave crise na Inglaterra. O catholicismo sobe numa ascensão progressiva e gloriosa.

Bastaria notar as deferencias com que os Reis, nas festas do seu jubileu, receberam e agradeceram as homenagens do Arcebispo de Westminster, e expressivo telegramma do Santo Padre.

Que o sangue dos dois martyres, fecundando a Terra que Deus abençoou, produza novos bens e glorias para a grande nação que esses dois illustres filhos seus tanto amaram e serviram e nobilitaram.

Exordio original

Com o fim de amotinar os camponezes contra o clero, uma malta de anticlericaes fanaticos iam espalhando o boato de que os Padres tinham feito approvar a lei de tres annos de serviço militar obrigatorio, na França.

Se até 1870 accusavam o vigario de uma pequena parochia de aldeia de ter mandado cinco canhões e tres milhões de francos aos Prussianos!... Nessa occasião, um sacerdote de uma parochia vizinha, homem de espirito e de coração, lá foi prégar por occasião da festa da Adoração perpetua.

Subiu ao pulpito e com toda a gravidade principiou nestes termos:

“Meus irmãos, todos os dias ouvis repetir que os Padres commetteram atrocidades, peores ainda que enforcar, e que são capazes de tudo. Valha-me Deus!... Infelizmente é assim mesmo, e eu não pretendo defendel-os destas justas accusações; pelo contrario, quero hoje revelar-vos um crime abominavel, perpetrado por elles, e do qual nunca ouvistes falar ainda até o dia de hoje!...

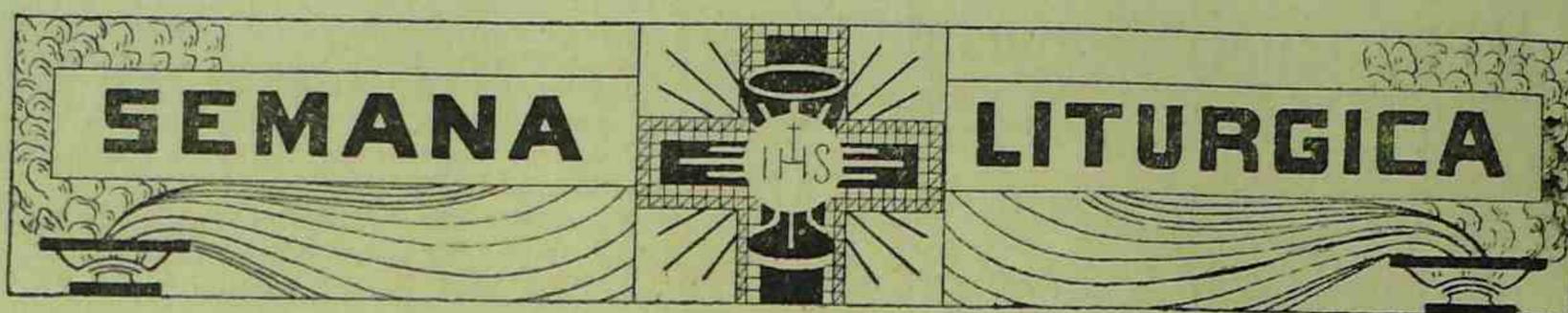
Reparastes certamente como, na semana passada, a lua era redondinha como um queijo de Hollanda. Depois foi minguando pouco a pouco todas as noites, e dahi ha poucos dias desapparecera completamente. Para explicar este phenomeno, os almanacks vos contam lérias e repetem “é o quarto minguante”.

E' mentira, meus irmãos, querem enganar-vos. Quereis ouvir a verdade pura e singela, a respeito da chanfradura e do desapparecimento da lua? Pois então prestae-me ouvidos...

E pondo ambas as mãos deante da bocca, em forma de porta-voz, gritou com toda a força dos pulmões:

“Meus irmãos, são os Padres que a comem!”

Ditas estas palavras, fez com gesto amplo um grande signal da cruz e entrou tranquillamente no primeiro ponto de seu sermão.



Dominga de Pentecostes

EVANGELHO

(João, c. XIV, v. 23-38)

N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Se alguém me ama, guardará minha palavra e meu Pae o amará, e viremos a elle, e n'elle habitaremos. Quem me não ama, não guarda minhas palavras. E a palavra, que ouvís, não é minha, senão do Pae, que me enviou. Estas cousas vos tenho dito, estando ainda convosco. Mas aquelle consolador, o Espirito Santo, que o Pae ha de enviar em meu nome, esse vos ensinará tudo, e tudo vos fará lembrar, quanto vos tenho dito. A paz vos deixo; minha paz vos dou. Não vol-a dou, como vol-a dá o mundo. Não se turbe vosso coração, nem se atemorise. Já ouvistes que eu vos disse: vou, e venho a vós. Se me amasseis, verdadeiramente vos gozariéis de que eu vou ao Pae; pois o Pae maior é que eu. E agora vol-o disse, antes que succeda, para que, quando succeder, o creaes. Já convosco não fallarei muito, pois já vem o Principe deste mundo, e em mim nada tem. Mas para que o mundo saiba que eu amo ao Pae, e faço como elle me mandou.

*

A mensagem do anjo enviado pelo Mestre, no meio da gloriosa viagem para o ceu, vinha mais uma vez inculcar os preceitos de Jesus, dados havia bem pouco tempo. Que fazeis aqui, varões de Israel? Este Jesus que agora vistes subir nas azas do seu poder, ha de voltar um dia para julgar a todo o mundo. Fazei o que Elle vos disse. Retirae-vos para Jerusalem, e nesses nove dias que Elle vos preceituou, capacitae-vos da obra magna com que deveis arcar. Sahem os apóstolos dum sonho, e começam, tristes mas resignados a descer as suaves culminancias do monte Olivete; estão circumdados de luz e nada vêm; a natureza sorri-lhes nas flores; acarinha-os na luz; abraça-os nos perfumes, mas elles nada enxergam: pesa naquella cabeça e sobretudo naquelle coração o peso enorme da separação. Não vêm a Jesus, e isto é a morte para quem não via senão por Jesus e só falava por Jesus, e só pensava pelos pensamentos do Mestre, e somente desejava com os desejos santos, bellos e divinos de Jesus. Que encantos pode ter a terra para elles? E porque os não leva tambem com Elle? Mas Elle disse-lhes ainda ha pouco: onde Eu vou vós não podeis vir. Como a vida é triste, como seu fardo é pesado! Levae-nos, Senhor que viveis nos seculos, levae-nos convosco. Que podemos nós fazer no mundo?

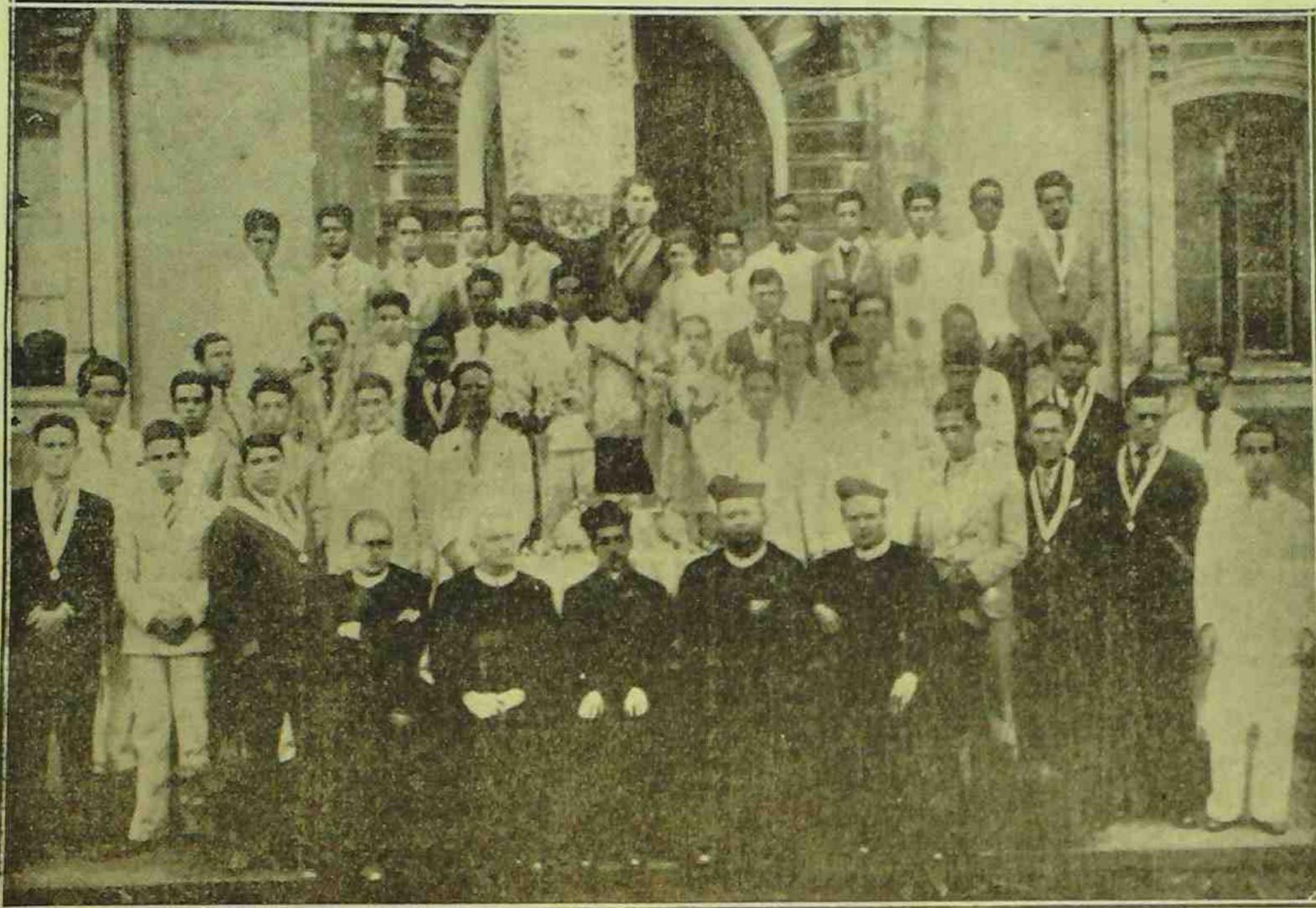
Ninguém dizia uma palavra; chegam ao Cenaculo e reparam no lugar occupado sempre pe-

lo Mestre: está vazio. Pedro parece mais preoccupado: aquelle rosto agora é mais venerando: a palavra do Mestre disse-lhe que fosse o mestre de todos, e insensivelmente todos o fitam como se quasi fosse o Mestre. E começa a falar calmo e pausado: não é já o mesmo habil pescador: é outro homem: é Jesus que fala por Pedro; e todos se lhe approximam respeitosa-mente: respeitando a palavra de Pedro, respeitam a palavra de Jesus que assim o ordenou, e sentem-se todos um pouco alliviados; não, não esquecem Jesus; cada instante que passa torna-se-lhes mais presente; sentem-no, vem-no, ouvem-lhe doces conversas: quando fala Pedro até parece, mas isto é illusão, que é o proprio Jesus que fala.

A doce Mãe de Jesus tambem cá está e não os abandona um instante; nas parcas refeições, nos prolongados jejuns, nas frequentes orações, nas profundas meditações, nas austeras mortificações Ella não se separa um só instante. Os dias daquella solemne Novena prescripta pelo Mestre, vão passando. E' a primeira e mais solemne Novena que Jesus pediu a seus filhos, os homens: depois outros pedidos tem feito. Aquelle foi acatado pelos Apóstolos; estes são-no pelos numerosos christãos espalhados pelo mundo todo. Na meditação accende-se a luz e com essa luz vêm os Apóstolos os seus altos destinos e preparam-se immediatamente com a pratica de solidas virtudes para o seu fiel desempenho.

Encontram-se já no nono dia. Será hoje a grande manifestação do espirito de verdade? Mas hoje, dizem os apóstolos, recorda um dia tão triste para todos. Não, não é possivel que Jesus escolha este dia para a descida do Espirito de verdade tantas vezes promettido: esperemos mais um dia, diz Pedro; pratiquemos um jejum mais rigoroso, oremos com mais fervor ao Pae das luzes para que amanhã venha sobre nós o divino Consolador. E um fervor mais vivo reina no seio do apostolado. As orações sobem agora como frexas a cravar-se no Coração sempre amoroso do divino Mestre. Parecem outros agora. As horas de recolhimento transformaram aquellas almas: estão animados e dispostos a tudo.

Estão no decimo dia; é o dia dos fructos daquella novena. A oração teve inicio mais cedo. Acodem ás mentes de todos os conselhos paternaes do Mestre; as palavras da Sagrada Escrip-tura, dos Prophetas e dos varões justos do povo de Deus, vibram agora no coração e nos labios de todos. Jesus dizia-lhes que o Espirito que havia de enviar, recordar-lhes-ia todos os ensinamentos ouvidos. Agora vivem aquelles momentos passados, recordam as palavras, lembram-se dos exemplos, vêm em toda parte o Mestre! Já terá vindo o Espirito Santo? Não, ainda não veio visivelmente: Enviae, Senhor, o vosso Espirito, e tudo será creado; e renovareis a face da terra! Este brado alevanta-se ao mesmo tempo de todos os corações e vibra em todos os labios, e enche o lindo cenaculo. Deus não demora em attender aquella oração commum de



CAMPOS GERAES — Congregação Mariana fundada em 1934 pelo Pe. Ascanio Brandão, sendo Vigário da Parochia o Revmo. Conego Theophilo Saéz.

tantas almas que Elle ama e estima. Jesus promettera ouvir toda supplica que partisse de corações a pedir a mesma coisa justa e santa. Maria Immaculada está no meio dos Apostolos, e a Ella nada pode Deus negar.

Estremece-se a casa, tremem as paredes, agitam-se os corpos, os corações estão abalados; apparecem linguas de fogo que partem todas dum centro commum, e depois poisam sobre as cabeças dos Apostolos e discipulos ahi presentes. E' o Espirito Santo promettido por Jesus, que procede do Pae e do Filho, e que vem para consummar a obra começada por Christo: é a solemnidade da última obra de Christo resuscitado, que subindo ao ceu e sentando-se á mão direita do Pae, enviou o seu Espirito aos filhos de adopção, e por isso todos os homens e todo o mundo exulta com intensissima alegria e gozo perfectissimo. E' a festa solemne do Espirito Santo, que vem pôr a pincelada do amor infinito no quadro bellissimo da redempção, começado na criação, e findado hoje, derramando-se o Espirito em innumeradas linguas sobre os apostolos como diz a oração do *Communicantes* da Missa de hoje. E' a festa da primeira messe da Igreja e da solemne commemoração de todas as messes recolhidas pela Igreja no grande campo das almas. Os apostolos, com almas a arder, lançam-se á conquista do mundo e Pedro hoje converte tres mil homens, que dahí por deante levarão o nome de Jesus nos labios, sua fé no coração e seu poder nas almas. Essa messe solemne celebrada neste dia, repetir-se-á até o fim dos seculos, e o Pentecostes das almas somente terminará quando acabar de a Igreja conquistar

a última alma que venha recolher a última lagrima derramada na terra, e o último alleluia que entõe o anjo ao cerrar as portas do céu.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

O VALOR DAS IRMÃS DE CARIDADE

Em 1872. quando o governo prussiano começou a perseguir os sacerdotes e religiosos, apresentou um deputado tambem a proposta de serem afastadas dos hospitaes as Irmãs de Caridade.

Ouvindo esta proposta, levantou-se o marechal Moltke, o vencedor da guerra de 1870, e disse: "Si me tirarem as Irmãs Catholicas, não mandarei mais o exercito".

Ninguém mais tocou no assumpto.

E notemos que Moltke era protestante, mas tinha observado de propria vista a actividade das Irmãs, a competencia e o carinho com que tratavam os feridos e doentes, com que os consolavam e animavam, levantando-lhes o espirito, fazendo tanto bem á alma como ao corpo.

As enfermeiras leigas podem ser competentes, compassivas, boas; porém mui raras vezes terão o espirito de sacrificio, a paciencia e generosidade das Irmãs, nem a sua piedade que chama sobre os doentes a graça de Deus que os confor-te e lhes allivie os soffrimentos.

O testemunho protestante é certamente insuspeito e baseado em observação longa dos factos.

Paisagem de muitas almas

Como seria util e edificante entre nós uma pratica que já está introduzida e muito espalhada n'alguns paizes da Europa, principalmente na Italia — *O DIA DO SOFFRIMENTO* — offerecido ao Senhor e á Santa Igreja pelas intenções missionarias.

Tenho presente neste momento o numero de Setembro e Outubro da "Revista da União Missionaria do Clero" que se publica em Roma, na qual encontro uma pagina em que se dá conta do que se passa na Archidiocese de Milão nesse *dia do soffrimento*, que foi o dia de Pentecostes.

Passam nessa relação á que alludo, pobres doentes que choram de consolação por se verem assim chamados a cooperar numa obra tão grande e se sentirem ainda uteis no momento em que pareciam desesperados pela sua triste condição.

Muitos parochos tomaram a peito esta piedosa causa, fazendo della uma de suas predicas e exhortações, e andavam de hospital em hospital, de enfermo em enfermo, para preparar os doentes para a Sagrada Communhão e para offerecimento das suas dôres nesse dia de Pentecostes.

Não se pode calcular o interesse e edificação que causou nas parochias este sublime apostolado.

Numa freguesia chamada Limonta, uma doente que ha 7 annos se não levanta da cama, onde soffre dôres atrozissimas, assegurou ao seu parochos que num dia pelo menos de cada semana ella dedicará o seu tormento em beneficio das Missões catholicas.

Noutro lugar chamado Gratola, um pequenino martyr de nascimento, que ainda não tem 7 annos de idade, e soffre duma tuberculose dos ossos, disse que não pensa senão nos missionarios e, no caso de se curar, promette ir com elles ás Missões.

Agora é um homem de 60 annos que, á vista da pequena imagem commemorativa que foi distribuida largamente por toda a diocese, com os olhos arrasados em lagrimas, rompeu nestas sublimes exclamações: — "mas eu saberei rezar? os meus soffrimentos fecham-me os labios" — mas, tambem é oração um suspiro de resignação.

O parochos da villa de S. Carlos, apresenta um quadro heroico de doentes prostrados pelas mais terriveis doencas a sorrírem no meio dos seus martyrios, como si estivessem a tomar parte numa festa jucundissima.

Um mutilado da guerra dizia a proposito, na aldeia da Arosio: "pela Patria, mas igualmente pela Igreja o meu amor".

Mais de mil doentes no grande Sanatorio de Vialba, offereceram nesse dia as suas dôres pelas Missões e pelo Papa. Até as creancinhas obedeciam com mais promptidão ás enfermeiras e evitaram lagrimas e caprichos para ajudarem por essa forma os trabalhos missionarios.

Os doentes de Mussoco, declaram que o dia do soffrimento os tinha tornado mais serenos e resistentes, e que o pensamento dos missionarios a padecerem as suas fadigas e as suas dôres muito na realidade os tinha consolado e confortado.

Uma doente, ainda nova, em Sesto, escreveu estas admiraveis palavras: "Tenho muito desejo de morrer, mas quando se approxima esta festa, com a idéa de poder ainda ajudar as missões, peço ao Senhor que me deixe ainda viver para soffrer até o fim da tarde".

Noutra terra, Cantú, só havia uma doente que tendo deixado ha muito tempo de frequentar a igreja, não queria de forma nenhuma associar-se ao piedoso entusiasmo geral. As zeladoras fizeram um triduo de orações e communhões ao Sagrado Coração, e não só foi obtida a conversão, como até a pobre enferma se entusiasmou com a ideia missionaria, não se preocupando jamais com o seu grande soffrer.

Esta iniciativa e estes exemplos, tão commovedores e edificantes, por virem de fóra não estão menos em conformidade com a nossa alma missionaria, e estou convencido que si se fizesse entre nós qualquer apostolado ou propaganda no mesmo sentido, estas flores do soffrimento ganhariam as mesmas raizes e ostentariam as mesmas flores debaixo do sol da nossa Patria.

Dia das Missões Catholicas. Dia das esmolas dos catholicos em favor das suas Missões. Dia de orações dos bons catholicos em prol das Missões. Dia, formoso Dia este, do soffrimento dos doentes em favor das Missões.

Nilo

"O DIA DO SOFFRIMENTO"

9 de Junho de 1935

O *Dia dos doentes*, a jornada da dôr foi instituida no anno 1931 para valorizar em favor das Missões, os soffrimentos dos doentes, especialmente no dia de *Pentecostes*, anniversario da constituição official da Igreja Catholica.

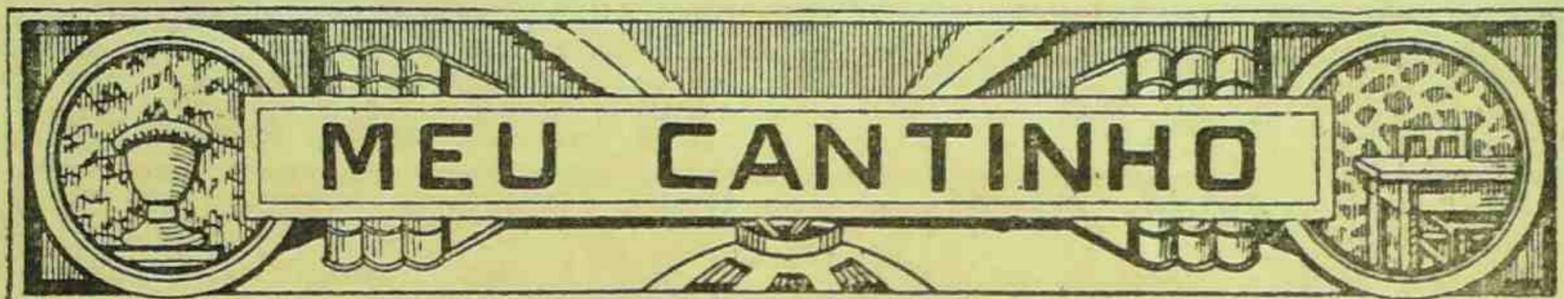
Nesta *jornada do soffrimento de 1935* — por desejo do Santo Padre manifestado a S. E. o Presidente da União Missionaria do Clero, na audiencia privada havida em 17 de Janeiro do corrente anno — os doentes serão tambem convidados a offerecer suas dôres a Jesus, por uma outra intenção: a *Preservação da Fé* tão insistentemente combatida por todos os meios em todas as nações pelas diversas seitas protestantes.

Para que este "*Dia do Soffrimento*" seja celebrado com o fervor e entusiasmo que o Papa deseja, torna-se indispensavel que os Rvmos. Vigarios preparem os doentes com algumas visitas a domicilio, que os Capellães de Asylas e Hospitaes, que as Irmãs de Caridade e as Enfermeiras se interessem e expliquem aos doentes o valor e altissima significação deste dia.

S. Vicente de Paulo dizia: "E' uma benção que na nossa Companhia haja doentes, pois fazem mais elles com os seus soffrimentos do que os outros com o seu trabalho".

Todos os que desejam o Reinado de Jesus na terra e a salvação de tantos milhões de pagãos devem interessar-se pelo maior exito desta "*Jornada do Soffrimento*" que é tão do coração do Santo Padre.

Em todo o mundo catholico, celebra-se o dia 9 de Junho, a grande festa das lagrimas e do soffrimento, em favor das Missões e dos Missionarios.



EXTREMA-UNCÇÃO



SCREVI sobre funeraes e elegancia. Deveria tratar antes do sacramento dos enfermos e moribundos — a Extrema-Uncção. E como estes burguezes pagанизados e estes christãos de agua de flor de laranjeira com mel e assucar, não gostam que se fale em morte, em sacramento de moribundos, em eternidade, hão de ter a santa paciencia e permittir-me hoje umas observações. Morrem christãos como pagãos. Sem Deus. Sem Sacramentos. Sem sacerdote. Porque? Delicadeza extrema da familia. Não se deve assustar o moribundo. Ha de se lhe occultar a morte. Enganal-o. Deixal-o morrer n'uma *doce illusão*...

Assim pensam junto ao leito de pobres agonizantes. parentes crueis e sem fé. Exemplifiquemos.

Está enferma, tuberculosa *in extremis*, Lili.

A mamãe soluça inconsolavel. As irmanzinhas abafam gemidos. Uma desolação!...

— Chamem o padre, ella vai morrer!

— Oh! não. Mil vezes não. Irá assustar a pobrezinha! Um Reverendo no quarto!... Que pavor!... Coitadinha da Lili!... Nem se falle em tamanho absurdo...

E morre a Lili, de beicinho vermelhinho e unhas polidas, com romance de *Gorki* sob o travesseiro, e a *Cine-Arte* no creado mudo e o quartinho de pintura futurista e com bellos e edificantissimos quadros de nú artistico e focinhos sorridentes de *Greta Garbo*, *Jeanette Mac-Donald*, *Harding*... e telas de poses dessas infelizes girls americanas que parecem ter perdido as ultimas noções de pudor e respeito á civilização christã.

Morreu a Lili, elegante e futuristicamente.

Sem sacramentos. Sem orações. Sem Deus. Como viveu. Mundana e louca.

Dona Polydóra Monte Azul, baroneza da *Raiz da Serra*, gripou-se, tuberculizou-se e agoniza...

Juntas medicas. Remedios caros do Japão e dos Estados Unidos e da Allemanha e França e de todo Universo. Carinhos mil. Todo conforto, todo luxo. Pobre senhora baroneza! Vai morrer como qualquer lavadeira ou cozinheira velha.

Falla-se em Extrema-Uncção.

— Ah, Jesus! Para que assustar a baroneza? Que horror!... Seria desgostar os parentes. Deixai a Baroneza que expire sem este phantasma do padre á cabeceira. Não convem assustal-a!

E *D. Polydóra do Monte Azul*, pallida e loura, muito loura e fria, agonisa e morre...

Que o padre assista os funeraes pomposos. Não mais perigo de susto porque a Baroneza foi morrendo sem susto.

O susto é a primeira desculpa de parentes

sem fé para que se não chame o padre á cabeceira do enfermo.

A segunda — *Não ha pressa! O doente não se acha em agonía.*

Oh! quantos pobrezinhos enfermos morrem sem o corroborante auxilio da Extrema-Uncção porque se espera a agonía para chamar o padre. E' um erro. E de consequencias graves. O sacramento dos enfermos devera ser ministrado ao enfermo logo que se percebe a gravidade da molestia. A Extrema-Uncção, está mil vezes provado, cura a alma e muitas vezes o corpo... As orações liturgicas das cerimonias da Extrema-Uncção pedem a Deus o perdão dos peccados e a saude para o enfermo.

A experiencia tem demonstrado que muitos doentes, depois de receberem a Extrema-Uncção, ficaram restabelecidos e curados.

Os meus leitores não me teriam aqui rabiscando este "*Meu Cantinho*" si Extrema-Uncção matasse. Fui unguido em gravissima enfermidade, já desenganado pela medicina e apóz a Extrema-Uncção só melhorei até o completo restabelecimento. E já vi dezenas de enfermos curados pela Extrema-Uncção...

Portanto, nada de preconceitos. Sigamos o conselho de S. Thiago: "*Alguem d'entre nós está doente? Chame os presbyteros da Igreja e que estes orem sobre elle e o unjam com o oleo em nome do Senhor. E a oração da fé salvará o doente. O Senhor o alliviará e se elle tem peccados, ser-lhe-hão perdoados*". (Ep. S. Thiago V-14).

A Extrema-Uncção não mata, ao invéz ajuda, conforta o enfermo. Supre o que o doente não pode fazer sem culpa sua recebendo o sacramento da penitencia. E' o *supplemento da penitencia, e a penitencia dos doentes*.

Muita vez restitue a saude. Porque ter medo da Extrema-Uncção? Porque tanto receio, tanto susto?

Um conselho, meus leitores. Guardai-o.

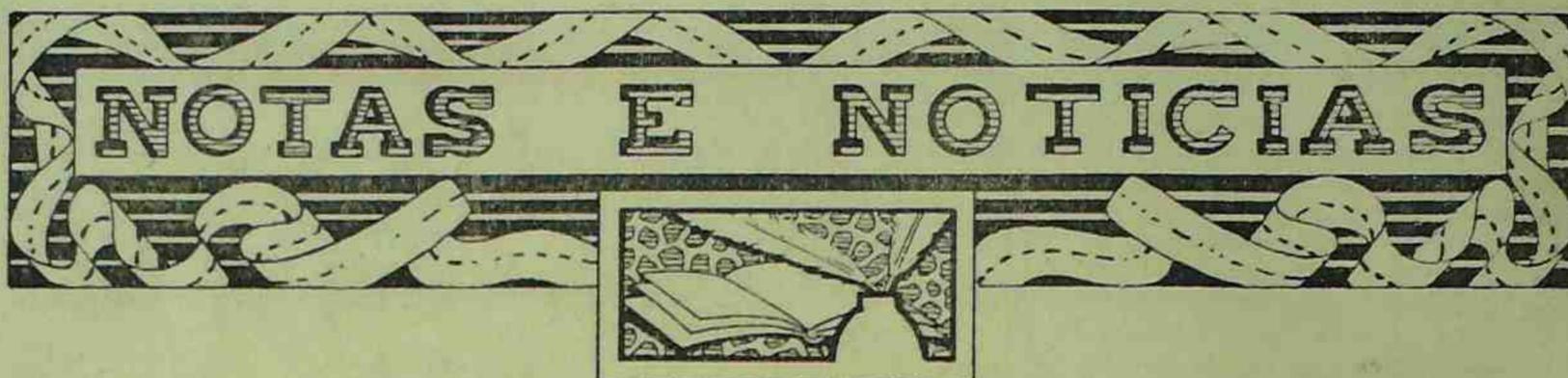
"Nunca espereis na doença que vossos parentes vos fallem da Extrema Uncção. Sede os primeiros a pedil-a logo que a vossa molestia se agravar".

Quanto á occasião de receber o sacramento dos enfermos. não consulteis o sentimentalismo *piegas* de parentes sem fé. Só duas pessoas vos poderão garantir si é chegado o tempo de ser unguido — o sacerdote e um medico christão e consciencioso.

Com a morte não se brinca.

E a Eternidade que se approxima é de tremendas responsabilidades. Ai! de nós sem a misericordia Divina n'aquella extrema hora!

P. Ascanio Brandão



BRASIL

Cogita-se desde já da commemoração do centenario de Carlos Gomes que transcorre no proximo anno. O Centro Carioca e a União Musical Brasileira, em communhão de idéas, pretendem realisar por occasião dos festejos um espectáculo lyrico, caracteristicamente nacional, onde a peça, elenco, orchestra, scenographia, etc., sejam brasileiros.

Foi escolhida a peça "O Guarany", com o libreto em portuguez, traducção do poeta Paula Barros.

— Está confirmada a noticia da proxima viagem do Sr. cardeal d. Sebastião Leme á Europa.

Sua Emcía. embarcará, no "Augustus", no dia 9 de julho proximo, directamente para Roma e, só ao regressar, retribuirá a visita do cardeal Cerejeira, em Lisboa.

— O sr. presidente da Republica, interino, resolveu conferir o grau de grande official da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul a monsenhor Luigi Barlassina, patriarcha de Jerusalem, reitor da Ordem do Sto. Sepulchro; e o grau de commendador a monsenhor Carlos Rusticoni, vigario geral do exercito italiano e répresentante da Ordem do Santo Sepulchro, junto á Santa Sé.

— Ficou autorizado o desembarque, com isenção de direitos aduaneiros, ao material destinado á electrificação da E. F. Central do Brasil, vindo pelo vapor allemão "Rapot".

— Partiu com destino ás ilhas Rocas, o cruzador auxiliar "Vital de Oliveira", levando a bordo os technicos que compõem a missão scientifica, que alli vae realisar varios estudos.

E' esta a primeira expedição do Instituto Oceanographico, organisaada com a cooperação do Instituto de Meteorologia e outros institutos scientificos.

O programma traçado para essa expedição é vasto, comportando pesquisas de grande alcance para a navegação aerea, previsão do tempo, etc.

O chefe da missão é o commandante Bourmes-tre, sendo immediato o commandante Muniz Freire.

— Noticia-se a proposito da exploração que vem sendo feita por uma empresa estrangeira das minas de São José do Tocantins, que a referida empresa contribue para a melhora da situação financeira daquella localidade. Nas minas trabalham mais de 300 homens, sendo que uns por conta propria e outros por conta da empresa.

Declara-se mais: que os engenheiros da empresa affirmam serem riquissimas as minas de nickel e platina, as quaes podem dar serviço diariamente a cerca de 200 homens, durante 100 annos.

Consta estarem sendo feitas as remessas necessarias destinadas ao trabalho de exploração das referidas minas, e que o transporte dos minerios cogita-se fazer em pequenas lanchas pelo rio Tocantins.

VATICANO

Telegramma recebido do prefeito apostolico de Kayink, na China, confirma a noticia do assassinio do padre Henry Bush, praticado pelos bandidos de Kwantung.

O padre Henry Bush, natural de Massachusetts, Estados Unidos da America do Norte, estava na China ha dois annos e pertencia á Sociedade das Missões Estrangeiras de Miryknoll.

— A reliquia conhecida como a "Cabeça de São Domingos", deixou Bolonha pela primeira vez, por concessão especial, e chegou á Roma, para ser depositada na Igreja Minerva, durante as festas se-lennas que se vão effectuar. A reliquia está contida numa caixa de prata que data do seculo XVIII; tem um metro e 38 de altura e pesa cerca de 42 kilos.

Na estação encontravam-se o vice-governador de Roma e o geral dos Dominicanos. A reliquia foi collocada num carro puxado por 6 cavallos. Grande multidão ajoelhava-se á sua passagem. Acompanhava-a imponente cortejo de 350 automoveis em que iam autoridades ecclesiasticas, civis e militares, numerosas personalidades do mundo catholico, da aristocracia e da diplomacia.

Na igreja, esperavam a reliquia os cardeaes Granito di Belmonte, Pacelli, Fumasoni Biondi, Marchetti-Selvaggiani, Capotosti, Sonretti, Laurenti, Serrafini e outras personalidades do Vaticano.

Ao chegar a reliquia, as tropas postadas junto ao templo prestaram honras e a banda da Guarda Palatina tocou o Hymno de São Domingos. A reliquia foi finalmente collocada no altar mór, onde a multidão poude veneral-a.

ITALIA

A decisão tomada em Genebra, a respeito do conflicto italo-ethiope, foi recebida com satisfacção em Roma, onde os circulos autorisados frizam que a formula encontrada põe de lado a intervenção e os bons officios de terceiras potencias, que haviam sido acolhidos com scepticismo pelos dirigentes italianos.

Os meos componentes accrescentam que, a solução encontrada, colloca a questão no seu verdadeiro pé, isto é, no terreno em que deve permanecer, dentro do quadro de um problema puramente italo-ethiope, segundo o ponto de vista sempre sustentado pela Italia.

— Foram chamados para a activa todos os officiaes superiores e capitães postos em disponibilidade por motivo da redução dos quadros. Foram, ainda, convocados os officiaes subalternos para complemento das classes de 1929, 30 e 32, os officiaes de saude da classe de 1925, os officiaes de administração das classes de 1923, 24 e 25 e, finalmente, os sub-officiaes especializados da classe de 1922. E' na verdade uma pequena mobilização que o governo italiano decide, como que para mostrar que a intervenção das potencias em Genebra e as decisões tomadas nada têm que ver com a sua liberdade de assegurar como bem entender a defesa nacional nas colonias e na metropole.

HESPAÑHA

Celebrou-se o dia 29 do passado mez, em Caceres, (Estremadura), o "Dia de Portugal", que é uma das festas da feira annual daquela cidade. O ministro de Estrangeiros da Hespanha representava o governo e estava acompanhado pelo encarregado de Negocios da Hespanha em Lisboa. Entre os representantes portugueses notava-se o encarregado de Negocios de Portugal, o prefeito de Lisboa e outras personalidades, entre as quaes representantes da Camara de Commercio e de municipalidades portuguezas. Essas personalidades assistiram á inauguração de uma nova rua de Caceres, que recebeu o nome de Avenida Portugal. Discursos de amizade hispano-portugueza foram trocados durante o grande banquete que se seguiu á inauguração da Avenida.

— Viram já a luz da publicidade as disposições provisórias do Ministerio do Commercio sobre o serviço de comunicações marítimas entre a Hespanha, Brasil, Uruguay e Argentina a cargo da Companhia Ibarra. As partidas effectuar-se-ão uma vez cada tres semanas. O serviço será assegurado pelos navios "Cabo San Antonio", "Cabo San Agustín" e "Cabo San Thomé".

PORTUGAL

Os governadores civis dos diversos districtos fallaram pelo radio, celebrando o anniversario do movimento de 28 de Maio de 1926. O general Carmona, presidente da Republica e o sr. Oliveira Salazar, chefe do gabinete e ministro das Finanças, estiveram no palacio de Belem, onde ouviram os discursos.

O general Carmona declarou: "Acolho com emoção as palavras de saudação que me chegam dos quatro cantos do paiz, no dia em que se commemora a revolução nacional. Noto com prazer, que os nove annos que já se escoaram não puderam apagar da memoria do povo portuguez a lembrança do dia 28 de Maio. Ao contrario, cada novo anniversario que se passa é mais festejado do que o precedente, porque cada vez se firma mais a convicção do que maior foi a revolução que então se iniciou.

A realisação systematica do plano de reerguimento nacional acabou de se impôr a todas as consciências, emprestando ao paiz uma physionomia diferente e integrando-o no concerto das nações.

Esta obra foi executada graças á confiança do paiz, ao espirito renovador dos dirigentes e á tenacidade com a qual toda a nação reagiu contra as desgraças do passado.

Eis porque a festa de hoje não é a festa de um homem, de um partido, nem mesmo do exercito; a origem dessa obra é verdadeiramente a festa da nação que renasce para continuar a sua historia".



FAUSTO ANNIVERSARIO — Longe cá de nós, lá na fronteira sul, vive um casal feliz, que acaba de festejar o quinquagesimo segundo anniversario do seu consorciado. Santa Anna de Livramento é testemunha das virtudes civico-religiosas distinctivas do par modelar que são o prestante cidadão Sr. Dolival Correia da Silveira e a exma. Sra. D. Benigna Gonçalves Correia. "Ave Maria", interpretando os desejos de largo circulo de amigos e conhecidos dos ditos anniversariantes, congratula-se em data tão auspiciosa, pedindo ao Altissimo continue abençoar almas tão boas e queridas.

**Revmo. Padre
Balduino Nelson de Souza
C. M. F.**

Primeiras do sacerdocio brasileiro da Congregação dos Missionarios Filhos do Coração de Maria, o revmo. P. Balduino Nelson de Souza, falleceu confortado com todos os sacramentos no dia 31 de Maio na cidade de Bello Horizonte.

Nasceu na religiosa cidade de Passos, Estado de Minas, e educado carinhosamente por sua familia, cresceu piedoso nos exercicios da religião, ajudando como exemplar coroinha as missas e as demais ceremonias e actos do culto na igreja matriz.

Inclinado á religião e ao fiel serviço de Deus e conhecendo as suas bellas aptidões para os estudos e tendo as melhores informações de seus professores, o revmo. Vigário lhe facilitou a entrada no Collegio Postulantado que a nossa Congregação iniciava no anno 1922 para esta sua Provincia brasileira.

El foi tambem a primeira flor que com seu viço e candura veiu a esta casa de S. Paulo e logo ao Collegio de Guarulhos onde emprehendeu corajoso a longa carreira dos estudos sacerdotaes, seguindo-a até ao fim e bem a contento de seus professores e prefeitos de estudos.

Em dezembro de 1925 iniciou com fervor o seu noviciado, fazendo a primeira profissão temporal no anno seguinte, e continuando logo os seus estudos de philosophia e mathematicas, destacando-se singularmente nesta materia o seu aproveitamento e as ferteis elucubrações de sua intelligencia.

Iniciou os cursos theologicos em Rio Claro indo continual-os no anno 1930 no Collegio Maior de Santo Domingo de La Calzada, na Hespanha, onde teve o prazer de ver premiados seus esforços e virtudes religiosas com a corôa do sacerdocio no anno transacto de 1934, recebendo-o das mãos sagradas de um Prelado do Brasil, o exmo. sr. D. Florentino Simón, Bispo titular de Leuce e Prelado de S. José do Tocantins.

Mas uma trahicoeira doença, a tuberculose, vinha lhe minando a existencia, e quando teve as alegrias de sua reversão á patria amada em Outubro do mesmo anno, viu-se obrigado a recolher-se no "Sanatorio Vicentina Aranha", de S. José dos Campos. Seguiu depois quando já bastante fortificado, para a capital mineira; mas um novo e grave incommodo lhe sobreveiu, acabando os dias de sua preciosa existencia, quando de seu preparo, de seus eximios talentos, de seu bello character e franca actividade podiam-se esperar aprimorados serviços para a Igreja e para a patria.

DOMINUS DEDIT, DOMINUS ABSTULIT. O Senhor nol-o deu; o Senhor nol-o levou. Seja feita em tudo a sua santissima vontade!

Rogamos aos nossos leitores a piedade de algum suffragio por sua alma, como elle foi piedoso em rogar por todos durante a sua vida, e quando estiver na gloria do céu não se esquecerá de rogar pelos que conservamos delle tão preciosas saudades.

PIE JESU DOMINE, DONA EI REQUIEM.

L. S.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (132)

Layeta

— Mais adeante, quando estiver melhor; deixa-me dormir.

— Mãe do Amor Formoso, exclamou Layeta retirando-se naquelle momento da alcova, e deixando-se cahir desfallecida numa poltrona; tem piedade de meu pai, que sempre te invocou!... mostra, Virgem minha, que és minha mãe!...

— Não te apures, querida Layeta, disse Marcella que entrava naquelle momento e atinou com sua situação, a Virgem ha de nos contemplar com olhos de piedade... Chora, coitadinha, o pranto allivia... accrescentou a compassiva moça encostando sobre seu seio a preciosa cabeça de Layeta... não desconfies da misericordia divina!...

— Eu offereci os trinta e tres Credos que rezei o dia da Ascensão ao milagroso Christo de Lepanto... para que lhe dê a saude se lhe convém, e senão uma morte christã.

— Eu offerecerei quanto fizer neste mez, Layeta. Logo verás, o coração me diz que se confessará... quando as cousas parecem mais perdidas, então é quando a Mãe de Deus se agrada em arranjal-as, manifestando seu poder.

— E' horrivel essa negativa constante! Não te posso explicar, Marcella, a angustia que sinto vendo-o tranquillo á beira do abysmo... nem da saude do corpo me lembro perante o gravissimo perigo de perder a alma.

— Tudo tem arrumação... confia.

— Tem paciencia, Layeta, que teus rogos serão ouvidos... não chores assim, por Deus, que me partes o coração.

— Ah! Engracia, não vês que rebelde está? que endurecido na indifferença? não vês como vê chegar-se a morte sem medo algum?... Suspeito que o demonio nos ganha a partida... O' Mãe bemdita, não permittais tal cousa!...

— Não te canses, filha; quando houver dormido um pouco, de tarde, torna a falar-lhe outra vez... quem sabe si o Anjo da guarda espera um momento oportuno!... Santa Rita gloriosa, que és advogada dos impossiveis, roga por elle, e alcançaremos o que pedimos...

— Querida Layeta, disse Ventura chegando-se á moça e pegando-lhe as mãos com fingida demonstração de carinhoso interesse, essas emoções matam... tem confiança que a Virgem te concederá o que lhe pedes... queres que eu lhe fale?

— Não, senhora, não; a senhora não é a proposito para isso... parece-me que sua presença lhe faz mais mal que bem... sinto dizer-lh'o, mas é necessario... e permitta-me accrescentar que estes dias não são occasião oportuna, nem a alcova dum moribundo lugar apropriado para brigar com Engracia: afinal ella é uma pobre mulher sem instrucção... mas a senhora... francamente, faz muito mal, e desagrada-me bastante.

— E's injusta commigo, querida menina, porque defendes a essa mulher, sem fazer conta das injurias que ella me faz. Sou amiga velha de teu pai, e te quero como a filha e si faço alguma cousa inconveniente é só levada pelo muitissimo que me interesse por todas as cousas que vos tocam... Quanto a isso de ser aqui intempestiva a minha presença, nem o temo nem o deves tu temer, porque teu pai me dizia agora ha pouco que não o deixasse só.

— Pobre papai!

— Estaes ahi affligindo-o e agravando-lhe seu mal com essa ansia de que se confesse... tem medo o coitado... tomou-me a mão, e como si pedisse protecção disse-me: Ventura, não se mova, não me deixe só um momento, e si vier o P. Urquijo diga-lhe que estou dormindo... não quero falar-lhe, que me deixem em paz até eu melhorar... então entenderei em arrumar minhas contas...

— Infelizmente póde morrer antes... essa é minha pena!

— Não penses assim, Deus não ha de permittir... e de todos modos não lhe ha de mandar ao inferno quando tem tão boa vontade. Si virmos a cousa em perigo, então...

— E' sim, senhora, então a Extrema-Unção, e repetir que morreu como um santo...

— Mas, Layeta, permite-me que te diga que estás offendendo a teu pai com esse zelo indiscreto, transmittido sem duvida pelo P. Urquijo... Elle não leva vida digna do inferno... não és tu só que serves a Deus, e não te aconselhamos nada mau... não somos nós então christãos tambem? A verdade é que duvidas até de nossa fé...

— Engana-se, senhora... penso que os senhores crêm... mas sei tambem que os demonios crêm... e a fé sem obras é morta. Os senhores são catholicos na theoria, mas na pratica não...

— Que idéas tão exageradas!

— Justas, nada mais.

Com esse criterio, filha minha, ninguem se salva... imaginar que Deus é um tyranno que nos vigia para mandar-nos ao inferno á menor falta, é offender sua misericordia.

(Continúa)

Casa Propria Immediatamente

a todos os possuidores de terrenos na capital

Sem entrada inicial em dinheiro;

sem despesas;

sem commissões;

sem taxas de inscripção ou expediente.

Construcção directa, em qualquer estilo á escolha dos interessados.

Pagamento de construcção em prestações mensaes, com juros modicos, a partir da entrega do predio e no prazo desejado pelos proprietarios.

Informações sem compromisso sobre o nosso Plano Novo para Construcções.

“Lar Brasileiro”

Departamento de Construcções

RUA BOA VISTA, 31 — LOJA

O importantissimo papel dos rins

Muita gente ignora o papel importantissimo que a urina representa para a nossa saude. E' ella que conduz, dissolvida, grande parte dos venenos resultantes da decomposição dos alimentos e liquidos ingeridos diariamente. Os rins, como verdadeiros filtros que são e como órgãos primordiales de defeza do nosso organismo, recebem esses venenos, transmitem-nos á urina que os expelle diariamente. Os rins anormaes ou enfraquecidos, seja pela idade, por excesso de trabalho ou por

uma enfermidade qualquer, filtram mal a urina, retêm os venenos e toxinas, que são absorvidos pelo sangue, dahi resultando uma serie de transtornos consideraveis á saude, como sejam: dores rheumaticas, dores nas juntas, nas cadeiras, agulhadas, dores de cabeça, manifestações de arthritismo, acido urico, inchação, dormencia, arterio-sclerose, enxaqueca, batimentos fortes de coração, erupções da pelle, uremia, urina turva e diminuida, dores na bexiga, etc., etc.

Veja o leitor amigo se os seus rins estão com saude, filtrando bem e eliminando os venenos normalmente. Se não estiverem, tomem hoje mesmo as Pilulas Ursi Xavier.

Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

S. Paulo

UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS



E' o que revela o microscopio

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se acumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contem substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais ressecada ou esfarellada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol supprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

Tubo 6\$500. Pote 9\$000.

Não desanime...!

N'um destes remedios talvez encontra a cura da sua molestia...

FERROGLOBINA

Tablettes compostos de Ferro, Hemoglobina, Arsenico, Phosphoro, Calcio, etc. Tonifica os nervos, revigora o sangue, fortifica o cerebro, nutre os musculos e recalcifica os ossos. Augmenta os globulos vermelhos do sangue, fortifica os temperamentos fracos, combate as anemias, chloroses, neurasthenia, esgotamento mental e corporal e todos os casos de fraqueza do organismo.

PERFEITO DIGESTIVO

Digestivo estomacal completo, para combater os males do estomago e intestinos, dyspepsias, digestões difficeis, diarrhéa, vomitos, tonteiras, azia, dôr e peso no estomago, arrotos, enjoos, somnolencia depois das refeições, embaraço gastrico, enxaquecas, etc.

"LOMBRICOL" JACCOUD

O melhor Lombrigueiro do mundo, unico inoffensivo e mais efficaz. E' um vermifugo vegetal purgativo, de effeito seguro e suave e sem nenhum perigo para as crianças. Não é irritante e não exige dieta.

ODONTOGENIO

Faz apparecer a Dentição sem soffrimentos, fortalece e engorda as crianças, evita os desarranjos intestinaes, diarrhéas, vomitos, insomnia, magreza, bronchites rebeldes, anemia e todos os accidentes da dentição.

LAXOBILINA

Pilulas laxativas, depurativas e reguladoras do figado, baço, estomago e intestinos. Combatem a prisão de ventre habitual, inflammação e congestão do figado, ictericia, palpitações, estomago sujo, bocca amarga, tonteiras, etc.

NEPHROL

Poderoso dissolvente do acido urico, diuretico e antiseptico das vias urinarias e biliares. E' de effeito prompto no rheumatismo, arthritismo, manchas e erupções da pelle, manifestações do acido urico, sciatica, molestia do figado, dos rins e da bexiga.

ACETYLINA

Comprimidos cafeinados de grande poder contra qualquer dôr. Dá allivio instantaneo nas dores de cabeça, nevralgias, dores de dentes, rheumatismo, sciatica, colicas uterinas, gripes, resfriados, insomnia, máo estar, etc.

JATAHY ANGICO

Xarope peitoral calmante contra as toses rebeldes, bronchites, asthma, coqueluche, tuberculose, grippe e resfriados. E' um poderoso calmante e desinfectante dos pulmões.

CHLORALINA

Loção antiseptica e cicatrizante para o tratamento das molestias da pelle, indispensavel na limpeza e curativo das erupções da pelle, feridas, darthros, eczemas, empingens, espinhas, cravos, pannos, sardas, manchas, commichões, queimaduras, queda do cabello, etc.

RICORDYL

Antisiphilitico e tonico de effeito constante e absoluto, no tratamento da syphilis em todos os seus periodos, como sejam: manifestações da pelle mucosa, rheumatismo, boubas, syphilis nervosa, etc.

LINIMENTO LEONAM

Fricção calmante contra a dôr. Penetra no lugar da dôr, restabelece a circulação do sangue, desinflamma e acalma a congestão que causa a dôr.

A' venda nas boas Pharmacias e Drogeries

Laboratorio JACCOUD

NOVA FRIBURGO — Estado do Rio de Janeiro